



Este texto é uma tradução automática. [Voltar à língua de origem](#). A Comissão Europeia não assume qualquer responsabilidade pela qualidade e pela exatidão desta tradução automática.

[Informações importantes sobre a tradução automática](#)

34,6 mil milhões de EUR em fundos da política de coesão reafetados para dar resposta às prioridades estratégicas da UE

Brussels, 25 de março de 2026

Os Estados-Membros reprogramaram com êxito 34,6 mil milhões de euros dos seus fundos da política de coesão para 2021-2027 para as prioridades estratégicas mais urgentes da UE. Estas incluem o reforço da competitividade, o reforço da defesa e da preparação civil, a promoção de habitação sustentável e a preços acessíveis, a melhoria da resiliência hídrica e a promoção da conectividade energética.

Esta mudança no financiamento da UE reforçará a vantagem competitiva da Europa, reforçará a sua segurança e preparação, garantirá o aprovisionamento energético, tornará a vida quotidiana dos cidadãos mais acessível e aumentará a independência tecnológica da Europa. Os fundos reprogramados apoiarão igualmente o desenvolvimento de competências em matéria de preparação civil, defesa e cibersegurança, bem como em apoio do processo de descarbonização.

Evolução das prioridades estratégicas

A flexibilidade integrada da política de coesão permite aos Estados-Membros ajustar as suas prioridades de investimento durante o período de execução de 2021-2027, em especial no âmbito da revisão regulamentar intercalar prevista para 2025. No entanto, em resposta à rápida evolução do panorama geopolítico desde o lançamento dos programas de coesão para 2021-2027, a Comissão [propôs, em abril de 2025](#), incentivar os Estados-Membros e as regiões a redirecionarem os investimentos para as novas prioridades estratégicas. Ao oferecer incentivos financeiros, simplificar as regras políticas e prorrogar o período de execução dos programas alterados, os Estados-Membros e as regiões foram incentivados a ajustar os seus planos de investimento para os últimos anos do período de execução, a fim de dar uma melhor resposta à evolução das necessidades e prioridades. Este exercício abrange o [Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional](#), o [Fundo de Coesão](#), o [Fundo para uma Transição Justa](#) e o [Fundo Social Europeu Mais](#).

Desde a adoção da proposta pelos legisladores, em setembro de 2025, a Comissão aprovou alterações a 186 programas de coesão nacionais e regionais em 25 Estados-Membros, alinhando os investimentos nacionais, regionais e locais com as prioridades da UE. Estes fundos reafetados representam quase 10 % do orçamento de 367 mil milhões de EUR da política de coesão para 2021-2027 abrangido pela revisão intercalar.

Financiamento reafetado a prioridades estratégicas

- 15,2 mil milhões de EUR para impulsionar a competitividade através de tecnologias críticas, da inovação e do desenvolvimento de competências.
- 11,9 mil milhões de EUR para reforçar as capacidades industriais de defesa, a mobilidade militar, a preparação civil e o desenvolvimento de competências.
- 3,3 mil milhões de EUR para habitação sustentável e a preços acessíveis, apoiando a inclusão social.
- 3,1 mil milhões de EUR para a resiliência hídrica, reforçando a gestão sustentável dos recursos.
- 1,2 mil milhões de EUR para reforçar a segurança energética e a descarbonização industrial, apoiando empregos de qualidade na transição ecológica.

Os Estados-Membros e as regiões que reprogramaram fundos para as novas prioridades estratégicas da UE beneficiam de um pré-financiamento reforçado para lançar projetos e de uma taxa de cofinanciamento mais elevada da UE para projetos de desenvolvimento regional, a fim de aliviar a pressão sobre os orçamentos nacionais.

Foi concedido um tratamento ainda mais favorável às regiões limítrofes da Rússia, da Bielorrússia e da Ucrânia, que enfrentam desafios significativos desde o início da guerra de agressão em grande escala da Rússia, em 2022.

A revisão intercalar demonstrou a capacidade da política de coesão para se adaptar rapidamente às novas circunstâncias. Com as alterações dos programas agora adotadas, a tónica será colocada na aplicação pelos Estados-Membros e pelas regiões. A Comissão trabalhará em estreita colaboração com as autoridades de gestão para assegurar a concretização eficaz das prioridades estratégicas.

Para mais informações

[Perguntas e respostas](#)

[Revisão intercalar da política de coesão: resultados e fichas por país](#)

[Estratégia da UE para as regiões fronteiriças com a Rússia, a Bielorrússia e a Ucrânia](#)

IP/26/709

Cita(ões):

"A revisão intercalar mostra que a política de coesão pode adaptar-se à evolução dos desafios da Europa – e fazê-lo em tempo recorde. A reafetação de 34,6 mil milhões de euros dos fundos de coesão constitui uma realização importante. Trata-se de recursos reais, concretos e imediatamente disponíveis para apoiar as nossas prioridades. Este resultado foi possível graças ao diálogo constante com o Parlamento Europeu, o Comité das Regiões, os Estados-Membros e as regiões. A volatilidade, a flexibilidade e a simplificação foram os elementos-chave de um método bem sucedido que nos permitiu alcançar um resultado tão importante. Podemos agora tirar partido desta experiência para continuar a modernizar a política de coesão, assegurando que continua a ser um instrumento forte para apoiar a competitividade e a coesão territorial da Europa."

Raffaele Fitto, vice-presidente executivo da Comissão responsável pela Coesão e Reformas - 25/03/2026

"Sob a coordenação estratégica da minha colega, a vice-presidente executiva Rafaelle Fitto, a revisão intercalar proporcionou uma política de coesão modernizada, mais bem alinhada com as prioridades estratégicas. Através do Fundo Social Europeu Mais, mobilizámos investimentos em domínios fundamentais como as competências em matéria de preparação civil, defesa, cibersegurança e descarbonização, reforçando simultaneamente o apoio para reduzir a pobreza, combater a pobreza infantil e expandir os cuidados de proximidade e os cuidados continuados. Demonstrámos que o nosso Fundo Social Europeu Mais, enquanto parte da política de coesão, é flexível e está firmemente ancorado na sua missão social fundamental: garantir que todos os necessitados, de qualquer região da Europa, são apoiados."

Roxana Minzatu, vice-presidente executiva da Comissão responsável pelos Direitos sociais, Competências, Emprego de Qualidade e Preparação - 25/03/2026

Contactos para a imprensa:

[Maciej BERESTECKI](#) (+32 2 29 66483)

[Isabel ARRIAGA-E-CUNHA](#) (+32 2 29 52117)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)